

CONSUN ANALISA ORÇAMENTO 2021 E NOVA AVALIAÇÃO DOCENTE

Na reunião de 09/12 o Conselho Universitário teve-se na maior parte de seu tempo sobre o orçamento para o ano de 2021. O Conselho, estatutariamente, somente aprecia o orçamento que será aprovado pelo Conselho de Administração-CONSAD e posteriormente pelo Conselho Superior da Fundasp, presidido pelo Cardeal Odilo Pedro Scherer, contando com a reitora da universidade e mais seis bispos auxiliares da arquidiocese de São Paulo

O orçamento foi apresentado de uma forma genérica sem se aprofundar em pontos que têm levantado dúvidas da comunidade nos últimos meses.

De uma maneira geral, o orçamento foi considerado como uma peça conservadora pois, de acordo com a reitora, professora Maria Amália, o próximo ano deverá ser difícil para todos. Segundo o *controller* José Olímpio Neto, o orçamento foi construído a partir de informações trazidas pelos cursos e setores da universidade. A peça orçamentária prevê um início de ano difícil, mas uma melhora ao longo do segundo semestre. Para a reitora Maria Amália, a PUC-SP não foi afetada de uma maneira tão violenta como outras instituições de ensino privadas, provavelmente pela sua proposta de ensino diferenciada. O or-

çamento trabalha com uma pequena diminuição do número de alunos no primeiro semestre que, espera-se, será compensada no segundo semestre com provável volta à normalidade.

REAJUSTE DAS MENSALIDADES

O aumento das mensalidades será de 3,5% em média, alguns cursos pode-

ão ter 0% e outros poderão chegar até 3,9%. A porcentagem para cada curso será decidida no Consad. Da mesma forma, o reajuste de professores e funcionários não foi anunciado, foi informado somente que o Sindicato das Mantenedoras trabalha com uma projeção de 3,24%, o que, para os Sindicatos docentes está longe da realidade. Lembramos que em 2020 não tivemos

reajuste, ou seja 0,0%, referente à inflação de 2019 que foi de 4,31% segundo o IBGE, devendo os docentes receber somente um abono de 50% em três vezes, sem incorporação ao salário. A luta dos docentes é para que o reajuste dos seus salários em 2020 seja

Continua na página seguinte

FINAL DE ANO DOS FUNCIONÁRIOS

Excepcionalmente este ano, em função da Pandemia, a AFAPUC, levando em consideração a segurança de todos, deixará de promover a sua tradicional Festa de Confraternização.

Apesar disso a Associação dos Funcionários não poderia deixar passar em branco esta data, especialmente em um ano tão difícil para todos. Assim, os associados estarão recebendo como lembrança desta data, uma Cesta de Natal para suas comemorações de final de ano.

Em São Paulo as cestas serão entregues nas próximas semanas nos domicílios dos funcionários e em Sorocaba deverão ser retiradas na sede da AFAPUC

A AFAPUC DESEJA A TODOS OS FUNCIONÁRIOS, PROFESSORES E ESTUDANTES DA PUC-SP OS MELHORES VOTOS DE PAZ, SAÚDE E BOAS FESTAS. QUE PARA 2021, O ESPÍRITO DE LUTA POR UM MUNDO MELHOR PREVALEÇA!

Continuação da página anterior

minimamente pela inflação. Mas as mantenedoras querem dar somente 3,24% e embolsar o restante, conforme a PUC-SP anuncia em seu orçamento (veja matéria nesta edição).

As bolsas emergenciais, um pleito dos alunos do pós-graduação, não foram mencionadas. A reitora destacou as bolsas Fundasp com o caráter de demanda social e o *controller* anunciou a discussão de um plano de concessão de bolsas somente em 2021.

Quanto ao represamento dos professores, a professora Maria Amalia anunciou que, dependendo das inscrições de novos alunos, espera-se uma sobra para contemplar novas promoções, mas ela será numa escala muito pequena.

José Olimpio Neto falou sobre a verba destinada às rescisões contratuais, afirmando que as demissões deverão ser pontuais privilegiando as demandas represadas.

VOLTA ÀS AULAS PRESENCIAIS

A reitora foi questionada sobre a volta às aulas no primeiro semestre de 2021. Segundo a professora Maria Amalia as aulas devem começar no dia 01 de março, o que acarretará um período maior para o planejamento do semestre, no qual os professores deverão estar à disposição da universidade. Maria Amalia ressaltou a indefinição que existe em todo país sobre como serão as aulas no próximo semestre. Segundo ela, a universidade terá de se adequar à portaria do MEC que prevê a volta presencial em 01 de março, mas que também faculta às universidades modalidades híbridas de volta às aulas, de acordo com suas necessidades (o

que, segundo ela, poderá ser a opção da PUC-SP). Essa portaria foi extremamente criticada por reitores das universidades públicas, tendo o Andes-Sindicato Nacional levantado a possibilidade de uma Greve Docente Sanitária, caso o Ministério prossiga com essa alternativa.

A reitora afirmou que deverá ouvir neste período os diretores de faculdade e coordenadores de curso sobre as possibilidades de volta em 2021. O Sinpro-SP e outros sindicatos docentes recomendam que as instituições de ensino ouçam também suas comunidades e representações de classe.

NOVA AVALIAÇÃO DOCENTE

Em 2021 começa um novo ciclo de avaliação docente que deverá analisar a produção dos professores no período 2018/19. Pelo novo estatuto, as próximas avaliações deverão ter cará-

ter mais punitivo do que vinha sendo aplicado até agora, pois serão aplicados níveis de avaliação a cada professor e os docentes com duas avaliações consecutivas com resultado "insatisfatório" estarão sujeitos a desligamento. Da mesma forma, os docentes com avaliação "em observação" e "insatisfatório" não poderão ingressar na carreira docente ou ser promovidos, enquanto durar o ciclo avaliativo.

A reitora negou o caráter punitivo da avaliação e anunciou que todos os docentes deverão ter seu currículo Lattes atualizado e preenchido até 31/01/2021. Maria Amalia também anunciou que a reitoria já tem os parâmetros numéricos para qualificar as tarefas docentes. Porém, devido ao adiantado da hora, não os anunciou no Consun. Mais uma vez, a informação deverá ser passada para os diretores de faculdade, antes da comunidade.

PROTESTO DOS ESTUDANTES

Os alunos de Psicologia pediram a palavra para contestarem o texto do regimento que veta a existência de laboratórios com animais. Porém a reitora não concedeu a palavra aos discentes por não pertencerem ao Conselho Universitário.

Mesmo assim, a professora insistiu que a pesquisa com animais não foi impedida, seguindo a manifestação da diretora da Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde, professora Marcia Almeida Batista, que afirmou que as coordenações daquela faculdade estão fazendo um estudo nos vários PPCs dos cursos e se realmente for constatada a necessidade de laboratórios com animais pedirão revisão do regimento. (Veja na página 3 a resposta dos estudantes).

O Consun também aprovou a versão preliminar do Plano de Trabalho para o exercício 2021.

Padre Julio Lancelotti recebe prêmio de Direitos Humanos

Na sexta-feira, 11/12, o padre Julio Lancelotti recebeu o 7º Prêmio Dom Paulo Evaristo Arns, premiação promovida pela Prefeitura de São Paulo desde 2014.

Padre Julio recebeu um número recorde de indicações, das 16.643 menções 15.598 foram endereçadas para seu nome. Em edições anteriores a comenda foi outorgada a personalidades como Frei Betto, Luiza Erundina, padre Jaime Crowne, entre outros.

Padre Julio tem se destacado pela defesa incondicional dos moradores de rua de São Paulo. Essa postura tem trazido ao sacerdote uma série de percalços. Neste ano ele foi ameaçado de morte ao me-



FOTO: JORNAL DA PUC-SP

nos duas vezes, nos meses de janeiro e setembro.

Julio Lancelotti foi também representante da sociedade civil no Conselho Universitário, ocasião que trazia para o debate os temas mais candentes do cotidiano da cidade e do país

para que os demais conselheiros se posicionassem.

A APROPUC sempre se postou ao lado das iniciativas de Julio Lancelotti, solidarizando-se e participando de suas campanhas em defesa das populações de rua de São Paulo.

Nota da Comissão em Defesa da Democracia e do Laboratório sobre o CONSUN do dia 9 de dezembro

No dia 09/12/2020, nós, da Comissão em Defesa da Democracia e do Laboratório da PUC-SP solicitamos participar da reunião do CONSUN (Conselho Universitário), com os objetivos de (1) explicitar o posicionamento presente em um ofício que enviamos à diversas instâncias da PUC-SP e (2) solicitar respostas sobre a mobilização construída por quase 500 estudantes, professores e funcionários contra a maneira antidemocrática como foi deliberado o Artigo 341 do Regimento Geral, que prevê a extinção do laboratório didático com animais não humanos.

A participação ativa da nossa Comissão em Defesa da Democracia e do Laboratório no CONSUN foi dificultada, sendo permitido apenas que pudéssemos ouvir a reunião, sem fazer a leitura do ofício já mencionado. Como a leitura do documento não pôde ser realizada nem por nós, nem por um dos conselheiros (representante discente do Direito), o texto foi repassado por esse membro aos demais conselheiros, e a menção à nossa mobilização

foi feita apenas a título de informe. A contextualização de nosso movimento e a maneira pela qual as duas representantes das instâncias da PUC-SP trataram essa reivindicação será melhor descrita a seguir.

A decisão de interromper o uso de animais não humanos nos laboratórios da graduação foi autoritária desde seu princípio, já que não houve a possibilidade do estabelecimento de uma discussão plural sobre o futuro do currículo daqueles que cursam Psicologia. Na reunião do CONSUN do dia 9/12/2020, a construção coletiva solicitada por nós alunos, por meio de ofício, foi mais uma vez negada e silenciada pela reitora e pela diretora da FACHS.

Por um lado, tal como dito anteriormente, os alunos de Psicologia que participaram da reunião não puderam se manifestar a partir da leitura do documento, e o representante discente do Direito, que se prontificou a colocar a questão, não conseguiu fazê-lo em função da extensão da reunião. A representante da FACHS e a reitora, por ou-

tro lado, ao receberem o repasse de nosso ofício por escrito em meio ao CONSUN, apesar de indicarem não haver tempo para a sua leitura, demonstraram que sabiam do que se tratava e tiveram tempo o bastante para deslegitimar a nossa reivindicação, alegando que a decisão tomada referente à extinção do laboratório com animais não humanos na graduação foi democrática. Foi afirmado também por elas que professores da graduação, por escolha própria, não participaram da discussão a respeito da deliberação. Apesar de tal afirmação, professores interessados nesse debate, através de suas produções e mobilizações, explicitaram não terem sido consultados diretamente sobre a possibilidade de extinção do laboratório didático com animais não humanos, de modo que não foi possível realizar qualquer debate amplo e com tempo razoável tal como o assunto exige.

Como uma demanda de um grupo de quase 500 estudantes, professores e funcionários não é escutada pelas representações da uni-

versidade que, além de tudo, insistem em afirmar o caráter democrático da decisão?

O que assistimos no CONSUN foi um cenário de reiterado desinteresse em ouvir as mobilizações estudantis endossadas por quase 500 pessoas e um forte movimento de deslegitimação e silenciamento do debate por nós proposto. Estamos lutando por uma universidade mais democrática e que construa, junto aos seus membros, aquilo que é tão caro à sociedade: democracia e educação de qualidade. Se uma decisão como essa, presente no artigo 341 do novo Regimento Geral da Universidade, pode afetar tão diretamente o currículo dos estudantes de Psicologia, ela deve ocorrer através de um amplo debate com a possibilidade de crítica e de decisão por parte do conjunto comunitário da universidade. O que ocorreu no CONSUN caminhou justamente no sentido contrário a esse debate democrático, sendo esse um direito que a Comissão em Defesa da Democracia e do Laboratório continuará reivindicando às instâncias da PUC-SP.

PUCViva

Publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP

Edição: Valdir Mengardo

Reportagem e Fotos: Sthefane Mattos

Revisão: Marina D'Aquino

Edição de Arte /Editoração : Valdir Mengardo
e Ana Lucia Guimarães

Conselho Editorial: Maria Betriz Abramides, João Batista Teixeira, Jason T. Borba, Victoria C. Weischardt, Nalcir Antonio Ferreira Jr e Maria Helena Gonçalves Soares Borges

APROPUC: Rua Bartira, 407 - Cep 05009-000 - Fone 3872-2685

AFAPUC: Rua Ministro Godoy, 1055 - Fone 3670-8208

PUCviva: Fone 3872-2685

Correio Eletrônico: pucviva.jornal@uol.com.br

Pucviva na internet: www.apropucsp.org.br

Continua impasse sobre reajuste do ensino superior

Em nova reunião realizada em 09/12, os sindicatos docentes e as mantenedoras não chegaram a acordo quanto à reposição salarial de 2020.

Conforme já informamos o reajuste de 2019 será pago na forma de três abonos durante o ano de 2021, mas o reajuste referente a 2020 continua provocando discussão. Segundo a Fesp, a proposta patronal prevê um abono de 50% em três parcelas em 2021 (nos meses de abril, julho e ou-

tubro) e a reposição da inflação de março 2020 a fevereiro 2021, limitada em 3,25%, aplicada aos salários em março de 2022. O percentual excedente seria discutido nas negociações salariais de 2022.

Para os docentes esta proposta é inaceitável, uma vez que não garante a reposição de 2020. Na próxima semana acontece uma nova assembleia das mantenedoras que deverá discutir a posição dos docentes, mas os sindicatos de pro-

fessores alertam seus filiados para ficarem atentos para uma possível decisão da categoria.

As cláusulas sociais devem ser renovadas até 2022, mas nesse ponto também as mantenedoras manifestaram certo receio preferindo reavaliar futuramente algumas cláusulas como a garantia semestral de salários.

Na PUC-SP a Fundasp insiste em não firmar nenhum acordo interno enquanto a Convenção Coletiva não for celebrada.

Atos marcam o Dia nacional contra a reforma administrativa

Na quinta-feira, 10/12, aconteceu o dia Nacional de Luta contra a Reforma Administrativa. A data foi marcada com atividades presenciais e remotas. O ato foi promovido pelo Sindicato Nacional dos Docentes das Instituições de Ensino Superior (ANDES) e Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica (SINADEFE).

A data teve um ato presencial em Brasília com uma carreata em direção ao Congresso Nacional, o evento respeitou todos os protocolos de segurança. O ato remoto foi um debate online transmitido pela página do ANDES no Facebook que contou com a presença de Francieli Rebelato (diretora do ANDES), Felipe Oliver (SINADEFE), Gilberto Calil (UNI-

OESTE), Diego Simões (SINADEFE), Helga Matins (UFJ), Amauri Fragoso (ANDRES-SN), Maria Lucia Fattorelli (Coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida). Contra a reforma administrativa e pela permanência do auxílio emergencial, os convidados debateram sobre o governo neofascista, a reforma, servidores públicos, a saúde brasileira e outros.

Solicitação de correção

Os alunos da pós em Serviço social solicitam que na matéria publicada em nossa edição anterior, no parágrafo onde se lê "As duas bolsas pré-aprovadas no programa são resultado dos esforços e estratégias elaboradas pelos estudantes" leia-se "As duas propostas pré-aprovadas do programa - mestrado e doutorado - foram estratégias elaboradas em conjunto entre docentes e discentes". Da mesma forma solicitam os discentes que se ressalte que "Os alunos apoiaram o diálogo entre o programa e a CAPES".

Última edição do ano

Esta é a última edição regular do **PUCviva** durante o ano de 2020.

No período de férias estaremos atentos e divulgando em caráter extraordinário o que acontecer na PUC-SP e nos movimentos sociais de uma maneira geral, através de nossos endereços eletrônicos www.apropucsp.org.br, bem como pelas nossas páginas no Facebook e Instagram.

A Associação dos Professores estará em recesso entre os dias 23/12/2020 e 04/01/2021, atendendo posteriormente através de plantões de sua diretoria pelo endereço eletrônico apropuc@uol.com.br. Da mesma forma a AFAPUC fará o seu recesso, voltando a atender em 04/01/2021 através de seu email afapuc@gmail.com

Seminário de Pós em Serviço Social debate desafios da área

Nos dias 3 e 4 de dezembro aconteceu o Seminário Nacional de Pós-Graduação da área de Serviço Social, transmitida pelo Google Meet e o canal da TV ABPSS no Youtube. O evento que tem como objetivo fortalecer a área de Serviço social, em tempos sombrios, trouxe para debates e problematizações formas de resistência à situação atual

No primeiro dia o evento contou com uma mesa de abertura com a presença do Prof. Frederico Fernandes, Profa. Dra. Denise Bomtempo, Profa. Solange Teixeira, Profa. Esther Luiza, Profa. Solange Maria Teixeira e Tatiani Agostini.

O dia contou também com o debate "Política de pós graduação no Brasil: desfinanciamento, mercantilização, conservadorismo e as novas perspectivas de avaliação", com os palestrantes Profa. Dra. Elaine Bering (UERJ) e Prof. Dr. Nelson Cardoso Amaral (UFG).

No segundo dia do seminário contou com dois debates, o primeiro sobre "Produtivismo e adoecimento discente e docente na pós-graduação" com a presença da Dra. Joana Alice Ribeiro de Freitas (UFG) e as doutorandas Graciele Feitosa (PUC-SP) e Tatiane Agostinho (UEL).

O segundo debate tratou do tema "A área de Serviço social nos anos de 2018/2019/2020: tendências e desafios no que tange às estratégias de consolidação dos programas e ao enfrentamento do Ensino remoto" que contou com as palavras de Profa. Solange Teixeira (UFPI), Profa. Denise Bomtempo (UnB), Tatiane Agostini (UEL) e Profa. Tatiane Olegna (UEL).